

**COMPARATIVO ENTRE UREIA E CAMA DE AVIÁRIO COMO ADUBAÇÃO
NITROGENADA EM AVEIA BRANCA NA FASE INICIAL**

FIGUEIREDO, Y. B. [1]; PEREIRA, A. A. K. [2]; BITTENCOURT, B. [3]; DA SILVA, L. D. [4]; DE CASTRO, W. F. C. [5]; SILVA, V. N. [6]

O presente experimento teve como objetivo comparar os efeitos do uso de adubação nitrogenada mineral, à base de ureia 44% N (T1) e orgânica, utilizando cama de aviário 3% N (T2) no desenvolvimento inicial da aveia branca (*Avena sativa* L.), cultivar URS Brava. O experimento foi conduzido em área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC, em delineamento em blocos casualizados, com vinte parcelas experimentais, cada uma com 2,0 m de comprimento, 0,70 m de largura. Os fertilizantes, conforme o tratamento, foram aplicados e incorporados ao solo em cada uma das parcelas. Após a preparação do solo, foram demarcadas três linhas em cada parcela, espaçadas com 17 centímetros entre si, nas quais foi realizada a semeadura manual da aveia considerando densidade de 300 plantas m². Foram realizadas avaliações aos 14, 21 e 28 dias após a semeadura (DAS), considerando emergência de plântulas, altura de plantas e número de folhas. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($p < 0,05$) no software SISVAR. Não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos, no entanto, a adubação com cama de aviário demonstrou tendências favoráveis. Em emergência de plântulas ocorreram médias de 27,44 % em T1 e 31,27% em T2 aos 14 DAS, enquanto ao 28 DAS, a cama de aviário proporcionou 39,13% de emergência, enquanto a ureia resultou em 34,34%. Esses resultados sugerem que a cama de aviário, por liberar nutrientes de forma gradual, contribuiu para o equilíbrio do microambiente radicular e reduziu efeitos fitotóxicos iniciais, como os causados pela liberação rápida de amônia proveniente da ureia, beneficiando a germinação e a estabilidade das plântulas. Em relação à altura de plantas, os tratamentos apresentaram médias semelhantes ao longo das avaliações, alcançando 19,95 cm ao final do experimento. Enquanto o número de folhas também foi similar, com médias de 3,80 folhas em T1 e 3,70 em T2 aos 28 DAS. Todavia, devido à ausência de diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos até 28 DAS, conclui-se que a cama de aviário apresenta desempenho equivalente ao da adubação mineral durante o estágio inicial da aveia branca.

Palavras-chave: *Avena sativa*; Nitrogênio; Manejo;

Área do Conhecimento: 1.1.5 Ciências Agrárias

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

[1] Yasmin Branger Figueiredo. Discente de Agronomia. UFFS.

yasmin.figueiredo@estudante.uffs.edu.br [2] Abner Alexandro Kuczkowsky Pereira. Discente de Agronomia. UFFS. abner.pereira@estudante.uffs.edu.br

[3] Bruno Bittencourt. Discente de Agronomia. UFFS. bruno.bittencourt@estudante.uffs.edu.br

[4] Lisiê Dobrachinsky da Silva. Discente de Agronomia. UFFS. lisiedsilva@gmail.com

[5] Willian Floriano Carvalho de Castro. Discente de Agronomia. UFFS.

willian.castro@estudante.uffs.edu.br

[6] Vanessa Neumann Silva. Docente de Agronomia. UFFS. vanessa.neumann@uffs.edu.br